



Vida

Eclesial



ENCONTRO INTERNACIONAL DAS ENS - FÁTIMA 2018:

## A Vida diante de nós

«Envelhecer é uma graça, uma missão e uma vocação; é um testemunho a dar». (Papa Francisco)

O XII Encontro Internacional das ENS – Equipas de Nossa Senhora decorreu em Fátima, de 16 a 21 de julho de 2018, tendo como tema geral **“Reconciliação, sinal do Amor”**. Superadas as melhores expectativas, participaram ao longo de uma semana cerca de 9.000 equipistas que encheram a Basílica da SS Trindade e o Centro Paulo VI, provenientes de 80 países do mundo, 440 sacerdotes e 20 bispos e que se concluiu, no dia 21 de julho de 2018, com uma Grande Celebração Eucarística no recinto do Santuário na presença de cerca 30.000 equipistas presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.

### A INTERNACIONALIDADE DAS ENS

Para nós, que pela primeira vez participamos num evento desta natureza, foram dias de muita disponibilidade física e mental para assistência e apoio a outros equipistas e por isso, em regra, mal dormidos, porém, intensos em bênçãos de Deus visíveis no consolo da alma que, unidos perante o mesmo carisma e o mesmo lema **“Reconciliação, sinal do Amor”**, tão distintamente vividos na diversidade de culturas que evidenciam a pluralidade e a internacionalidade das ENS, com especial expressão nas intervenções realizadas e nas emoções e dinâmicas de animação próprias em cada uma das celebrações eucarísticas diariamente a cargo de distintas supra regiões, tais como, a SR Hispano-América, SR Transatlântica e SR França, SR Brasil.

As ENS, enquanto movimento de espiritualidade conjugal, especialmente vocacionado para a vivência e apoio em Família, essa pequena igreja doméstica, estão presentes nos mais recônditos cantos do planeta: desde este pequeno “jardim à beira mar plantado” que é Portugal, bem como na nossa Diocese de Évora, até à grandezade do Brasil e dos USA, às raízes em



França, aos nossos irmãos de África e àqueles outros que, não prescindindo de testemunharem a sua fé, são perseguidos e mortos, como na Jordânia, Síria, Iraque, em suma, atualmente, 90 países, e 150.000 equipistas.

### RECONCILIAÇÃO, SINAL DO AMOR

Neste XII Encontro Internacional estabeleceram-se as orientações para os anos 2018-2024 que, tendo por base a parábola do Filho Pródigo, se estruturam em cinco ideias dissecadas, ao longo da semana pela assertividade e pela poesia de D. José Tolentino de Mendonça, que diariamente nos foi confrontando com um versículo daquela parábola, consoante o tema em debate nesse dia: Liberdade (Lc 13, 12), Dissipação (Lc 15, 13), Arrependimento (Lc 15, 18), com enfoque muito especial no perdão



FOTOS: EQUIPAS DE N. S. SENHORA

como o grande presente do amor, a Misericórdia (Lc.15,20) e, por fim, a Festa (Lc.15,32) perante a alegria do reencontro.

O Encontro contou ainda com inúmeros e ilustres palestrantes (tais como os Cardeais D. Ricardo Blázquez Perez (Espanha), Presidente da CEE, D. Peter Turkson, Presidente do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral, Bispo D. Georges Casmoussa (Iraque) - que nos comoveu e nos encheu de esperança na condição humana perante a sua situação de sequestro e maus tratos perpetrado sobre a sua pessoa pelo Estado Islâmico, em 2005, em Mossul - experiências de vida e atividades de grupos, entre eles, reuniões de Equipas Mistas, Oração individual, conjugal e, acima de todos, o «Dever de se Sentar» que, no dia 19 de julho de 2018 (na foto em cima), munidos de um banco e chapéu de sol, transformou num mar multicolor o recinto do Santuário

### «A VIDA DIANTE DE NÓS»

Perante a qualidade das atividades e profundidade das intervenções e testemunhos, temos porém de destacar a intervenção de Marie d'Amonville (que com o seu marido Louis – já falecido - foi o primeiro casal que trabalhou com o Padre Henri Caffarel e que viria a ser o primeiro casal responsável pelas ENS) que veio a este Encontro, concertada com a ERI, anunciar a criação de mais

um braço do Movimento das ENS - depois dos jovens, com as Equipas de Jovens de Nossa Senhora, depois dos mais contemplativos, previstos no Movimento dos Intercessores - agora e em linha com os tempos tão sinalizados pelo Papa Francisco e as novas periferias, o MOVIMENTO «A VIDA DIANTE DE NÓS» que está vocacionado para os idosos, desde que tenham mais de 75 anos de idade, que acreditem em Deus, que sejam leigos, pessoas sós, em casal, divorciados, padres, religiosas. Segundo ela, «Nós, os idosos, temos necessidade de uma ajuda específica, adaptada à vivência da última etapa da nossa vida na fé e na esperança. Provações, sofrimentos e alegrias enriquecem-nos em humanidade. Embora por vezes sejamos um fardo, não somos menos uma riqueza para as nossas comunidades».

Por isso, como referiu o Padre Bissonnier, CE deste novel movi-

mento, «Os idosos têm de ser, de maneira muito específica e insubstituível, luz do mundo, pois são eles que abrem a estrada, que mostram o caminho».

Reconforta a alma que as ENS tenham presente e assumam a necessidade de ajudar os casais e todos os demais, em todas as etapas da vida e com especial acuidade, não podem e não os devem abandonar nesta última etapa da vida. Temos de mudar o nosso olhar sobre os Idosos e sobre todos os demais a quem a solidão vai destruindo, sejam leigos, pessoas sós, em casal, divorciados, padres, religiosas.

Não menos interpellante, foi, no dia 19 de julho de 2018, a homilia proferida pelo Mons. Eric de Moulins-Beaufort, Bispo Auxiliar de Paris, sobre o tema do Arrependimento, que, partindo do Profeta Isaías, questionou de forma dura e mesmo chocante o estado atual da Humanidade e da nossa consciência em que «concebemos, sofremos dores de parto, e o que demos a luz foi vento», sobretudo quando as nossas «sociedades ocidentais sofisticadas têm a pretensão de gerar um mundo cada vez melhor, cada vez mais seguro, cada vez mais pacífico, onde são eliminadas, sempre que possível, as causas de sofrimentos», citando vários exemplos, entre muitos, «o compromisso do matrimónio tornava um dado honrado e uma dada mulher prisioneiras um do outro, agarrados à força de uma jangada em perigo» como resposta, as nossas sociedades «desenvolveram sistemas jurídicos que permitem que se separem como bons amigos e que repartam do início sem arrastar atrás de si nada das falhas anteriores». Ou ainda, «Há famílias que são esmagadas pelas complicações de um idoso em fim de vida: alguns, nas nossas sociedades sofisticadas, orgulham-se de poder organizar a morte destes com a maior liberdade e limpeza, sem a menor ambiguidade, sem desordens morais...».

### SOMOS PESSOAS LIVRES

Nas ENS não temos a ilusão de criar e de viver um mundo ideal ou de realizar atos humanos perfeitos. Nós, como cristãos, ousamos reconhecer que, nas nossas próprias relações conjugais e familiares, as nossas boas intenções não nos impedem de ferir este ou aquele, de complicar a vida de um ou de outro, sobretudo de dececionar aquela esperança. Esta constatação não nos desencoraja porque sabemos que, em liberdade, estamos constantemente a viver a parábola, toda a parábola, do Filho Pródigo.

Paula Saraiva e Jorge Mateus  
CR da Região Alentejo Algarve - ENS



## **Encontro internacional reúne mais de quatro mil casais em Fátima**

O movimento Equipas de Nossa Senhora está a realizar até 21 de Julho o Encontro Internacional, em Fátima, reunindo cerca de 8500 participantes de 92 países.

Para o casal Moura Soares, responsável internacional das ENS, o Encontro Internacional é uma oportunidade de “dar testemunho” dos valores que defendem para a família.

“Queremos dar visibilidade e ser testemunho público de que é possível viver em casal e em família”, afirmaram em declarações à Agência ECCLESIA.

O XII Encontro Internacional das ENS tem por tema “Reconciliação, sinal de amor”, inicia em cada dia com uma meditação de D. José Tolentino Mendonça sobre um dos versículos da parábola do Filho Pródigo, a que se seguem conferências, testemunhos de casais e, de tarde, a participação em actividades de grupos, nomeadamente apresentações da Mensagem de Fátima, um musical e um percurso nos Valinhos.

Entre os conferencistas, para além de casais e conselheiros espirituais das ENS, vão estar no Encontro Internacional o cardeal D. Ricardo Blázquez Perez, presidente da Conferência Episcopal de Espanha, Cardeal Peter Turkson, presidente do Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral, o cardeal D. Sérgio Rocha, presidente da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa e D. Georges Casmoussa, do Iraque.



“Começamos a preparar esta peregrinação depois de 2015, quando tivemos um encontro com o Papa e na altura em que saiu a Bula de Misericórdia”, recorda o casal Tó e José Moura Soares, acrescentando que o encontro vai dar “ênfase muito especial à missão”.

No início do encontro, os mais de quatro mil casais vão receber um banco para participar na iniciativa “O dever de sentar”, que vai preencher a esplanada do Santuário de Fátima, na manhã de quinta-feira, e tem por objetivo proporcionar um tempo de diálogo par ao casal.

“Cada casal terá o seu tempo para dialogar entre si e os dois, com Cristo caminharem mais”, referiu o casal Moura Soares.

As conferências do Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora decorrem na Basílica da Santíssima Trindade e os encontros por grupos na mesma basílica, no Centro Pastoral Paulo VI, num dos Parques e nos Valinhos.